



**SF3 Crédito,
Financiamento e Investimento S.A.**

Demonstrações financeiras

Semestre Findo em 30 de junho de 2022

Índice

Página

Conteúdo

Relatório da Diretoria	2
Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras	3
Balancos Patrimoniais	7
Demonstração dos Resultados	8
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	9
Demonstração dos Fluxos de Caixa-Método Indireto	10
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	11



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Anteriormente Denominada Santana S.A.- Crédito, Financiamento e Investimento).

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos
em 30 de junho de 2022 e 2021
(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

Relatório da Diretoria

Srs. Acionistas

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as nossas demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2022, acompanhadas do respectivo relatório do auditor independente- RSM Brasil Auditores Independentes-Sociedade Simples, cujo relatório de auditoria expressa uma opinião sem ressalvas em 18 de agosto de 2022.

São Paulo, 18 de agosto de 2022.

A Diretoria

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Diretores e Acionistas
SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A.
São Paulo-SP

1. Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A.** (anteriormente denominada Santana S.A.- Crédito, Financiamento e Investimento), (“Instituição” ou “Financeira”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A.** em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

2. Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

3. Outras Informações que acompanham as Demonstrações Financeiras e o Relatório do Auditor

A Diretoria da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Diretoria.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Diretoria e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Diretoria e, ao fazê-lo considerar se esse relatório está, de forma relevante inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Diretoria, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

4. Responsabilidade da Diretoria e da Governança pelas Demonstrações Financeiras

A Diretoria da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

5. Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como, obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela Governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 18 de agosto de 2022.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Luiz Claudio Fontes".

Luiz Claudio Fontes
Contador CRC 1RJ-032.470/O-9 "S" SP

RSM Brasil Auditores Independentes - Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/O-7



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Balancos Patrimoniais em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021
(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$)

Ativo	Notas	30/06/2022	31/12/2021	Passivo e Patrimônio Líquido	Notas	30/06/2022	31/12/2021
Circulante		104.985	101.842	Circulante		70.525	54.659
Disponibilidades	4	337	356	Depósitos	9	28.647	15.975
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4	3.570	10.236	Depósitos a prazo		28.647	15.975
Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários	5	6.306	1.495	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	9	38.604	36.313
Carteira própria		6.306	1.495	Recursos de aceites cambiais		38.604	36.313
Operações de Crédito	6	90.862	85.807	Outras Obrigações	10	3.274	2.371
Setor privado		98.696	93.072	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		100	101
(Provisão para op.de crédito de liquidação duvidosa)	6.f)	(7.834)	(7.265)	Provisões para pagamentos a efetuar		264	332
Outros Créditos	7	1.316	1.375	Fiscais e previdenciárias		458	291
Outros Valores e Bens	8	2.594	2.573	Provisão para riscos		1.176	803
Bens não de uso próprio		2.134	2.050	Diversas		1.276	844
Despesas antecipadas		460	523	Não Circulante		2.098	1.568
Não Circulante				Exigível a Longo Prazo		82.344	85.222
Realizável a Longo Prazo		77.843	69.807	Depósitos	9	48.919	42.301
Operações de Crédito	6	66.934	60.527	Depósitos a prazo		48.919	42.301
Setor privado		72.705	65.652	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	9	33.425	42.921
(Provisão para op.de crédito de liquidação duvidosa)	6.f)	(5.771)	(5.125)	Recursos de aceites cambiais		33.425	42.921
Outros Créditos	7	10.579	9.010	Patrimônio Líquido	11	31.818	33.441
Outros Valores e Bens	8	330	270	Capital Social		27.500	27.500
Despesas antecipadas		330	270	De domiciliados no País	11.a)	27.500	27.500
Permanente		1.859	1.673	Reservas de Lucros	1.b) e c)	4.318	5.941
Imobilizado de Uso		567	544				
Outras imobilizações de uso		1.944	1.842				
(Depreciações acumuladas)		(1.377)	(1.298)				
Intangível		1.292	1.129				
Ativos intangíveis		3.031	2.671				
(Amortizações acumuladas)		(1.739)	(1.542)				
Total do ativo		184.687	173.322	Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		184.687	173.322

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstração dos Resultados Semestres Findos em 30 de junho de 2022 e 2021 (Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação)

	Notas	Semestres Findos	
		30/06/2022	30/06/2021
Receitas da Intermediação Financeira		27.828	22.411
Operações de crédito	6e	27.230	22.225
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez	5b	598	186
Despesas da Intermediação Financeira		(17.213)	(8.760)
Operações de captação no mercado	9b	(9.189)	(3.072)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	6f	(8.024)	(5.688)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		10.615	13.651
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(12.909)	(12.509)
Receitas de prestação de serviços	13	4.185	3.513
(Despesas) de pessoal	14	(918)	(1.387)
Outras (despesas) administrativas	15	(14.221)	(13.239)
(Despesas) tributárias	16	(1.226)	(1.213)
Outras receitas operacionais	17	494	1.260
Outras (despesas) operacionais	18	(1.223)	(1.443)
Resultado Operacional		(2.294)	1.142
Resultado Não Operacional		(62)	51
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro		(2.356)	1.193
(Despesa) Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido		1.188	(73)
Despesa de imposto de renda	12	(82)	
Despesas de contribuição social sobre o lucro líquido	12	(57)	
Receita (despesa) de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido diferido	12	1.327	(73)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Semestre		(1.168)	1.120
Número de Ações do Capital Social	11.a	28.668.532	28.668.532
Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação - (Expresso em Reais-R\$)		-0,04	0,04

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Semestres Findos em 30 de junho de 2022 e 2021 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$)

	Notas	Capital	Reserva de Lucros		Lucros	Total
		Social	Legal	Estatutárias	Acumulados	
Saldos em 01 de janeiro de 2021		27.500	2.242	2.653	-	32.395
Lucro líquido do 1.º semestre		-	-	-	1.120	1.120
Destinações:						
Juros sobre o capital próprio	11.e)	-	-	-	(325)	(325)
Reserva legal		-	56	-	(56)	-
Absorção da movimentação de lucros acumulados em Reservas de Lucros- Estatutárias		-	-	739	(739)	-
Saldos em 30 de junho de 2021		27.500	2.298	3.392	-	33.190
Lucro líquido do 2.º semestre		-	-	-	456	456
Destinações:						
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	(205)	(205)
Reserva legal		-	23	-	(23)	-
Absorção da movimentação de lucros acumulados em Reservas de Lucros- Estatutárias		-	-	228	(228)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2021		27.500	2.321	3.620	-	33.441
Prejuízo do 1.º semestre					(1.168)	(1.168)
Destinações:						
Juros sobre o capital próprio	11.e)	-	-	-	(455)	(455)
Reserva legal		-	-	-	-	-
Absorção da movimentação de lucros acumulados em Reservas de Lucros- Estatutárias		-	-	(1.623)	1.623	-
Saldos em 30 de junho 2022		27.500	2.321	1.997	-	31.818

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa Semestres Findos em 30 de junho de 2022 e 2021 (Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$)

	Semestres Findos	
	30/06/2022	30/06/2021
Atividades Operacionais		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido	(2.356)	1.193
Ajustes para conciliar o resultado com o lucro ajustado	10.843	6.355
Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa	8.024	5.688
Despesa de depreciação e amortização	276	271
Despesa de provisão para riscos	1.216	396
Lucro ajustado	8.487	7.548
(Aumento) nos ativos operacionais	(25.888)	(8.313)
Títulos e valores mobiliários	(4.811)	407
Operações de crédito	(19.486)	(8.150)
Outros créditos	(1.510)	(438)
Outros valores e bens	(81)	(132)
Aumento (redução) nos passivos operacionais	11.633	(1.331)
Depósitos a prazo	19.290	1.695
Recursos de aceites cambiais	(7.205)	(1.818)
Outras obrigações	(313)	(1.135)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pago	(139)	(73)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades operacionais	(5.768)	(2.096)
Atividades de Investimento		
Aquisição de imobilizado de uso	(102)	(100)
Aquisição no intangível	(360)	(69)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de investimento	(462)	(169)
Atividades de Financiamento		
Juros sobre capital próprio pagos	(455)	(325)
Caixa líquido (utilizado) nas atividades de financiamento	(455)	(325)
(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(6.685)	(2.590)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do semestre	10.592	17.232
No fim do semestre	3.907	14.642
(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(6.685)	(2.590)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Anteriormente Denominada Santana S.A.- Crédito, Financiamento e Investimento).

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

1. Contexto Operacional

A SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (anteriormente denominada Santana S.A. Crédito, Financiamento e Investimento.), (“Instituição” ou “Financeira”), tem como objeto a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às sociedades de crédito, financiamento e investimento, bem como a Diretoria de carteira de valores mobiliários. Em 22 de outubro de 2021 o Banco Central do Brasil (BACEN) aprovou a reforma estatutária, deliberada na Assembleia Geral Extraordinária, de 06 de setembro de 2021, que tratou da mudança da denominação social da Sociedade. A alteração da denominação social da Sociedade de: Santana S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento para: SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A., se deve ao propósito de renovação da marca desta instituição para um novo posicionamento perante o mercado, clientes e demais envolvidos.

2. Base para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), que incluem as normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”), as normatizações do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e do BACEN e da Lei das Sociedades por Ações. Foram também adotados os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelo CMN e pelo BACEN.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para créditos de liquidação duvidosa com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para riscos, estimativas da vida útil de determinados ativos, perdas por redução ao valor recuperável – *impairment* – de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias “Títulos disponíveis para venda” e “Títulos mantidos até o vencimento”, ativos não financeiros e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas e reportadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Instituição. Sendo assim, elas são apresentadas e reportadas em Milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras são elaboradas com base no custo histórico e, quando aplicável, houve mensuração a valor justo, conforme descrito no item 3, principais práticas contábeis adotadas.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Instituição em 18 de agosto de 2022.



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Anteriormente Denominada Santana S.A.- Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

3. Principais Práticas Contábeis Adotadas

As principais práticas contábeis adotadas para contabilização das operações e elaboração das demonstrações financeiras são:

a) Disponibilidades

Os componentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, os quais são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são apresentadas pelo valor de aplicação, consideradas como equivalentes de caixa, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Títulos e Valores Mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068/2001, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme intenção da Diretoria, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

i) Títulos para Negociação

São adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

ii) Títulos Disponíveis para Venda

São aqueles que não se enquadram como para negociação ou como para serem mantidos até o vencimento. Os ganhos e perdas não realizados são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários sob o título "Ajuste de avaliação patrimonial";

iii) Títulos Mantidos Até o Vencimento

São aqueles para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento; são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Com base nas determinações estabelecidas no parágrafo único do artigo 7º da Circular BACEN nº 3.068/2001, os títulos e valores mobiliários classificados como "Títulos para negociação" são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independentemente de suas datas de vencimento.



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Anteriormente Denominada Santana S.A.- Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

d) Operações de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Diretoria quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores, observando também os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove

níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo). Para as operações com prazo superior a 36 meses, a Instituição utiliza a prerrogativa de contagem em dobro, prevista na Resolução nº 2.682/99, para determinação do nível de risco.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa faixa por seis meses, quando, então, são baixadas contra a PCLD existente e são mantidas sob controle, por cinco anos, em contas de compensação, não figurando mais no balanço patrimonial.

A PCLD, considerada pela Diretoria como suficiente, atende aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do BACEN.

e) Cessões de Crédito

As operações de cessão de crédito são registradas com base na Resolução CMN nº 3.533, de 31 de janeiro de 2008, a qual determina que os ativos financeiros serão baixados se a venda da carteira for com transferência substancial dos riscos e benefícios. A Instituição opera com transferência substancial dos riscos e benefícios.

f) Outros Valores e Bens

Representados substancialmente por bens não de uso próprio recebidos em dação em pagamento que estão disponíveis para venda. São ajustados ao valor de mercado quando este for menor que o custo contabilizado, por meio de constituição de provisão para desvalorização.

g) Despesas Antecipadas

Os custos de emissão de títulos, são gastos relativos às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados no resultado do período por ocasião da sua geração.



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Anteriormente Denominada Santana S.A.- Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

h) Imobilizado de Uso

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, líquido das correspondentes depreciações acumuladas, as quais são calculadas pelo método linear de acordo com as seguintes taxas anuais, em função da vida útil econômica dos bens: móveis e utensílios e máquinas e equipamentos: 10% ao ano; e equipamentos de informática e veículos: 20% ao ano.

i) Intangível

O saldo do intangível corresponde aos gastos com aquisição e desenvolvimento de sistemas de informação (softwares), e está demonstrado ao custo de aquisição, líquido da respectiva amortização acumulada, calculada pelo método linear à taxa anual de 20% ao ano, em função de sua vida útil.

j) Redução do Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros (“Impairment”)

A revisão do valor contábil líquido dos ativos tem o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, deve ser constituída uma provisão para deterioração por impairment, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

k) Depósitos a Prazo e Recursos de Aceites Cambiais

As captações pré-fixadas estão atualizadas e demonstradas pelo valor principal, acrescido dos encargos decorridos até as datas dos balanços patrimoniais e as captações pós-fixadas são atualizadas “pro rata die” até as datas desses balanços patrimoniais.

l) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido Corrente

A provisão para imposto de renda é calculada à alíquota de 15%, com um adicional de 10% sobre o lucro semestral e anual tributável excedente a R\$120 e R\$240, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação tributária.

A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação fiscal em vigor e foi calculada à alíquota de 15%, a partir de 01/07/21 através da lei 14.183/21, à alíquota da CSLL teve majoração para 20% até 31/12/21, permanecendo a mesma alíquota no semestre.



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Anteriormente Denominada Santana S.A.- Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

m) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido Diferidos

Os créditos tributários são constituídos com base nas disposições constantes na Resolução nº 3.059, de 31 de dezembro de 2002, alterada pelas Resoluções nº 3.355, de 31 de março de 2006, e nº 4.441, de 29 de outubro de 2015, do CMN que determinam que a Instituição, para registro e manutenção contábil de créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal de imposto de renda, base negativa de contribuição social sobre o lucro e àqueles provenientes das demais diferenças temporárias, deve atender, cumulativamente, às seguintes condições:

- Apresentar histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, no mínimo, em três semestres dos últimos cinco semestres sociais, incluindo o exercício social em referência; e
- Expectativa de geração de lucros tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, conforme o caso, em períodos subsequentes, com base em estudos técnicos que permitam a realização do crédito tributário em um prazo máximo de dez anos.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro foram constituídos sobre diferenças temporárias relativas principalmente à PCLD, sendo os seus efeitos registrados na rubrica “Outros créditos – diversos” com reflexo no resultado do período. Os créditos de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro serão realizados à medida que as diferenças temporárias se tornarem dedutíveis.

n) Provisões para Riscos, Obrigações Legais, Passivos e Ativos Contingentes

As provisões para riscos e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com as determinações estabelecidas no Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09 e pela Carta Circular nº 3.429/10 do BACEN.

A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como “Remota”, “Possível” ou “Provável” com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, e da Diretoria, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer a instâncias superiores e a experiência histórica. Essa avaliação incorpora alto grau de julgamento e subjetividade e está sujeita às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. É entendido que as avaliações estão sujeitas às atualizações e/ou às alterações.

Provisões para Riscos e Passivos Contingentes: são provisionadas quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como “Perdas possíveis” são apenas divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança são avaliados como “Perdas remotas” e não são provisionados e nem divulgados.

Obrigações Legais: são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Anteriormente Denominada Santana S.A.- Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

Ativos Contingentes: são reconhecidos somente quando considerados “praticamente certos”, que normalmente ocorre quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

o) Outros Ativos e Passivos Circulantes, Realizáveis e Exigíveis a Longo Prazo

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Instituição e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Instituição possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. É acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais passivas incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como realizáveis e exigíveis a longo prazo.

p) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro rata die” e calculadas com base no método exponencial. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

q) Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação

É calculado com base na quantidade de ações em circulação do capital integralizado na data dos balanços.

r) Novas Normas Contábeis

Adotados pela Instituição a Partir de 01/01/2022

Inexiste.

Outras Normas Contábeis a Serem Implantadas

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Instituição.



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Anteriormente Denominada Santana S.A.- Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Os componentes de caixa e equivalentes de caixa estão assim demonstrados:

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Disponibilidades	337	356
Aplicações em depósitos interfinanceiros (i)	3.570	10.236
Total	<u>3.907</u>	<u>10.592</u>

- (i) Aplicações com prazos de vencimentos inferiores a 90 dias, remuneradas às taxas praticadas no mercado, são resgatáveis a qualquer momento e utilizadas para gestão de caixa.

5. Títulos e Valores Mobiliários

a) Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários

Títulos Disponíveis para Venda	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
	Valor de mercado	Valor de mercado
Quotas de fundos de investimento-Renda Fixa	6.306	1.495
Total	<u>6.306</u>	<u>1.495</u>

b) Resultado com Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	Semestre Findo em	
	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	286	169
Rendas de aplic.em quotas de fundos de investimentos	312	17
Total	<u>598</u>	<u>186</u>

6. Operações de Crédito

Os valores dos contratos de operações de crédito são representados pelo seu respectivo valor presente, apurado com base nas taxas de juros de cada contrato:



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Anteriormente Denominada Santana S.A.- Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

a) Composição das Operações de Crédito

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Financ. pessoa física e pessoa jurídica - setor privado	158.658	145.128
Empréstimos - setor privado	7.752	9.418
Títulos descontados	4.991	4.178
Total	<u>171.401</u>	<u>158.724</u>
Curto prazo	98.696	93.072
Longo prazo	72.705	65.652

b) Composição da Carteira de Operações de Crédito por Tipo de Cliente e de Atividade Econômica

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Indústria	11.667	12.879
Comércio	2.249	2.418
Outros serviços	2.149	2.045
Pessoas físicas	155.336	141.382
Total	<u>171.401</u>	<u>158.724</u>

c) Composição da Carteira de Operações de Crédito, por Vencimento, Considerando as Parcelas dos Contratos

Faixas de vencimento	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Créditos vencidos	8.356	7.710
Créditos a vencer:		
Até 3 meses	29.983	28.656
3 a 12 meses	60.357	56.706
1 a 3 anos	66.380	60.174
3 a 5 anos	6.325	5.478
Total de Créditos a Vencer	<u>163.045</u>	<u>151.014</u>
Total	<u>171.401</u>	<u>158.724</u>



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Anteriormente Denominada Santana S.A.- Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

d) Classificação da Carteira de Crédito por Níveis de Risco

30/06/2022					
Nível	Empréstimos e financiamentos	Títulos descontados	Total da carteira	%	Provisão
A	119.000	3.502	122.502	0,5	612
B	10.347	415	10.762	1	108
C	14.781	110	14.891	3	447
D	6.891	304	7.195	10	720
E	3.436	243	3.679	30	1.104
F	2.588	33	2.621	50	1.310
G	1.477	11	1.488	70	1.041
H	7.890	373	8.263	100	8.263
Total	166.410	4.991	171.401		13.605

31/12/2021					
Nível	Empréstimos e financiamentos	Títulos descontados	Total da carteira	%	Provisão
A	115.821	3.188	119.009	0,5	595
B	9.338	458	9.796	1	98
C	10.107	74	10.181	3	305
D	4.756	-	4.756	10	476
E	3.275	14	3.289	30	987
F	2.279	-	2.279	50	1.140
G	1.687	395	2.082	70	1.457
H	7.283	49	7.332	100	7.332
Total	154.546	4.178	158.724		12.390

e) Resultado das Operações de Crédito

	Semestre Findo em	
	30/06/2022	30/06/2021
Rendas de financiamentos	24.604	19.423
Rendas de empréstimos	946	1.052
Rendas de títulos descontados	523	755
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.157	995
Total	27.230	22.225



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Anteriormente Denominada Santana S.A.- Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

f) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

= Saldo no início do semestre	(12.390)	(12.460)
(+) Constituição 1º Semestre	(8.024)	(5.688)
(+) Constituição 2º Semestre	-	(6.458)
(-) Baixados para prejuízo	6.809	12.216
= Saldo no fim do semestre	(13.605)	(12.390)
Curto prazo	(7.834)	(7.265)
Longo prazo	(5.771)	(5.125)

A PCLD está constituída na quantia considerada suficiente pela Diretoria para cobrir as perdas prováveis na realização dos créditos de acordo com a Resolução 2.682/99 do BACEN.

As operações de crédito contam, invariavelmente, com garantias de avais, fianças, alienação fiduciária de veículos, imóveis e outros bens.

A recuperação dos valores baixados para perdas correspondeu ao montante de R\$1.157 no semestre findo em 30/06/2022 (R\$995 no semestre findo em 30/06/2021).

O saldo das operações originadas de renegociação representa o montante de R\$24.218 no semestre findo em 30 de junho de 2022 (R\$29.488 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021), sendo esta modalidade impactada parcialmente por critérios de mensuração da provisão no âmbito dos programas instituídos com o propósito de minimizar os efeitos da pandemia da COVID-19 na economia (Resoluções CMN nº 4.803/20 e CMN nº 4.855/20).

7. Outros Créditos

A composição de outros créditos diversos está assim demonstrada:

	Posição Contábil	
	30/06/2022	31/12/2021
Créditos tributários de IRPJ e CSLL (Nota nº 12a)	10.808	9.482
Devedores diversos	878	599
Imóveis vendidos	209	240
Adiantamentos diversos	-	63
Rendas a receber	-	1
Total Geral	11.895	10.385
Curto prazo	1.316	1.375
Longo prazo	10.579	9.010



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Anteriormente Denominada Santana S.A.- Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

8. Outros Valores e Bens

a) Bens Não de Uso Próprio

Correspondentes a veículos e imóveis disponíveis para venda, recebidos em dação de pagamento. São ajustados à valor de mercado, de acordo com as normas vigentes. Em 30 de junho de 2022 o saldo é de R\$2.134 (R\$2.050 em 31 de dezembro de 2021).

b) Despesas Antecipadas

	Posição	
	30/06/2022	31/12/2021
Comissão sobre colocação de Letras de Câmbio	672	780
Custo de originação de operações de crédito	118	-
Outras	-	13
Total Geral	790	793
Curto prazo	460	523
Longo prazo	330	270

9. Depósitos a Prazo e Recursos de Aceites Cambiais

a) Abertura por Prazo de Vencimento

	Curto Prazo		Longo Prazo	Total Geral	Total Geral
	Até 3 Meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	30/06/2022	31/12/2021
Recursos de Aceites Cambiais-LC	6.838	31.766	33.425	72.029	79.234
Depósitos a prazo:					
Certificado de depósitos bancários-CDB	7.472	16.040	34.867	58.379	39.045
Recibo de depósitos bancários-RDB	196	4.939	4.948	10.083	10.666
Depósitos a prazo-DPGE	-	-	9.104	9.104	8.565
Total de Depósitos a Prazo	7.668	20.979	48.919	77.566	58.276
Total Geral	14.506	52.745	82.344	149.595	137.510



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Anteriormente Denominada Santana S.A.- Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

b) Despesas com Operações de Captação do Mercado

	Semestre Findo em	
	30/06/2022	30/06/2021
Despesa de captação com depósitos a prazo - CDB	3.086	101
Recursos de aceites cambiais	4.747	2.667
Despesa de captação com - DPGE	539	53
Despesa de captação com - RDB	718	173
Outras despesas de captação	99	78
Total	9.189	3.072

Os depósitos a prazos e recursos de aceites cambiais são linhas de crédito em moeda local. As taxas praticadas pela Instituição variaram entre 116% e 138% no semestre findo em 30 de junho de 2022 (134% e 145% no semestre findo em 30 de junho de 2021) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

10. Outras Obrigações

	30/06/2022	31/12/2021
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	100	101
Provisão para pagamento a efetuar	264	332
Fiscais e previdenciárias	458	291
Provisão para riscos (a) e (b)	1.176	803
Diversas:		
. Comissões a pagar	332	297
. Outras contas a pagar	448	278
. Operações de crédito a liquidar	313	161
. Outras obrigações diversas	183	108
	1.276	844
Total Geral (Curto Prazo)	3.274	2.371

Provisão para Riscos:

a) Composição da Provisão

A Instituição é parte em processos judiciais, decorrentes de curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis. Ela, com base em seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais existentes, classifica as contingências em "Remota", "Possível" e "Provável", levando em conta as probabilidades de ocorrência de perda.

b) Causas com Prognóstico de Perda Possível e Provisão para Perdas Constituída

A Instituição possui processos trabalhistas e cíveis cujos valores somam R\$1.176 em 30 de junho de 2022 (R\$828 em 31 de dezembro de 2021), sendo que para as perdas prováveis ela provisionou R\$1.176 em 30 de junho de 2022 (R\$803 em 31 de dezembro de 2021).



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Anteriormente Denominada Santana S.A.- Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

c) Movimentação das Provisão para Perdas:

a provisão é apurada com base no valor estimado de perda das causas de acordo com a expectativa da Diretoria, suportada por parecer das assessorias jurídicas.

	2022			
	Saldo em 31/12/2021	Constituição	(Reversão)	Saldo em 30/06/2022
Ações trabalhistas	303	748	(425)	626
Ações cíveis	500	204	(418)	286
Ações outras	-	264	-	264
Total	803	1.216	(843)	1.176

	2021			
	Saldo em 31/12/2020	Constituição	(Reversão)	Saldo em 30/06/2021
Ações trabalhistas	684	198	(414)	468
Ações cíveis	763	198	(256)	705
Total	1.447	396	(670)	1.173

Mov. líquida do 2º semestre/2021 (370)

Saldo em 31/12/2021 803

11. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social em 30 de junho de 2022 é de R\$27.500 e está dividido em 14.334.266 (quatorze milhões, trezentas e trinta e quatro mil, duzentas e sessenta e seis) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e 14.334.266 (quatorze milhões, trezentas e trinta e quatro mil, duzentas e sessenta e seis) ações preferenciais nominativas, sem valor nominal. Conforme AGE de 22 de dezembro de 2021 ficou deliberado: (i) alteração da redação do Artigo 17 do Estatuto Social, em atendimento ao item 3 do Ofício 28537/2021– BCB/Deorf/GTSP1, de 07 de dezembro de 2021; e (ii) consolidação do Estatuto Social da Instituição.

b) Reserva legal

A reserva legal deve ser constituída obrigatoriamente à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social realizado ou a 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. O saldo das reservas especiais de lucros é oriundo de lucros após as destinações legais.



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Anteriormente Denominada Santana S.A.- Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

c) Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, deduzida a reserva legal, exceto na ocorrência da hipótese prevista no § 3, do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, que prevê a possibilidade de retenção de todo o lucro pela Instituição. Os dividendos mínimos podem ser distribuídos através de juros sobre o capital próprio. O saldo remanescente, se houver, terá a aplicação que lhe destinar a assembleia geral, por proposta da diretoria, observadas as disposições legais.

d) Juros sobre o Capital Próprio

Durante os semestres, como abaixo demonstrados, foram provisionados e pagos juros sobre o capital próprio no montante a seguir:

	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
Juros sobre capital próprio	455	325
Imposto de renda retido na fonte	(68)	(49)
Total Líquido	<u>387</u>	<u>276</u>

12. Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL)

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido com efeito no resultado considerando as principais movimentações ocorridas pode ser assim demonstrada:

	<u>Semestres Findos em</u>			
	<u>30/06/2022</u>		<u>30/06/2021</u>	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Lucro (prejuízos antes do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e antes do JCP	(2.356)	(2.356)	1.193	1.193
(-) Juros sobre capital próprio reduzidos da conta lucros acumulados conf/ mov.evidenciada na DMPL	(455)	(455)	(325)	(325)
Adições	8.764	8.764	6.382	6.382
Provisão p/ crédito de liquidação duvidosa	8.024	8.024	5.935	5.935
Provisão para contingências	508	508	396	396
Despesas não dedutíveis	222	222	43	43
Outras adições	10	10	8	8
Exclusões	(5.569)	(5.569)	(8.251)	(8.251)
Realização da prov. p/ crédito de liq. duvidosa- Lei nº9.430	(5.182)	(5.182)	(6.858)	(6.858)
Reversão de provisão para contingências	(387)	(387)	(308)	(308)
Reversão de provisões operacionais			(1.085)	(1.085)
Lucro Real antes IRPJ e da CSLL	384	384	(1.001)	(1.001)
Compensação prejuízo fiscal/base negativa	(7)	(7)		
Total de IRPJ e de CSLL	82	57	-	-
Alíquota de 15% IRPJ	56	-	-	-
Alíquota de 15% CSLL	-	57	-	-
Adicional 10% Lei Ordinária 13.169 de 06/10/2015	26	-	-	-
Receita (despesa) de IRPJ e CSLL diferida	784	543	(256)	183



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Anteriormente Denominada Santana S.A.- Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

a) Origem dos Créditos Tributários de IRPJ e de CSLL

	30/06/2022		31/12/2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Adições temporárias:				
Provisão p/ créd. liquidação duvidosa	25.433	25.433	22.587	22.587
Provisões para contingências	1.177	1.177	803	803
Demais provisões temporárias	229	229	314	314
Total das diferenças temporárias	26.839	26.839	23.704	23.704
Total do crédito tributário	6.710	4.098	5.926	3.556

b) Previsão de Realização dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias

Todos os créditos tributários são registrados pelo valor provável de realização, considerando o histórico de rentabilidade da Instituição e as expectativas de resultados futuros, em atendimento às condições das Resoluções nº 3.059/02 e 3.355/07 do BACEN, e referem-se principalmente às diferenças temporárias no cálculo de IRPJ e da CSLL. Com base em estudo técnico preparado pela Diretoria, a expectativa de realização dos créditos tributários é a seguinte:

	Expectativa de realização					
	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Resultado estimado	990	4.778	9.184	14.090	17.279	46.321
%	2,14%	10,31%	19,83%	30,42%	37,30%	100,00%
IRPJ	143	692	1.330	2.041	2.502	6.708
CSLL	88	423	813	1.247	1.529	4.100
Total do Valor em 30/06/2022 (IRPJ e CSLL)	231	1.115	2.143	3.288	4.031	10.808
Total do Valor Presente (IRPJ e CSLL)	204	869	1.475	1.999	2.164	6.711

Em 30/06/2022, os valores presentes desses créditos tributários totalizam R\$ 6.711, considerando-se a taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic) de 13,25% ao ano.

d) Movimentação dos Créditos Tributários

	Saldo em 31/12/2021	Constituição	(Realização)	Saldo em 30/06/2022
Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa	9.035	1.138	-	10.173
Provisões para contingências	321	318	(169)	470
Demais provisões temporárias	126	125	(86)	165
Total dos créditos tributários	9.482	1.581	(255)	10.808
	Saldo em 31/12/2020	Constituição	(Realização)	Saldo em 30/06/2021
Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa	9.373	96	(593)	8.876
Provisões para contingências	579	12	(122)	469
Demais provisões temporárias	354	865	(331)	888
Total dos créditos tributários	10.306	973	(1.046)	10.233



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Anteriormente Denominada Santana S.A.- Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

13. Receitas de Prestação de Serviços

	Semestre Findo em	
	30/06/2022	30/06/2021
Tarifa de cadastro–Veículo	4.045	3.258
Tarifa de cadastro–Desconto	51	120
Reembolso tarifa cartório	49	57
Outras receitas de serviços	40	78
Total	4.185	3.513

14. Despesas de Pessoal

	Semestre Findo em	
	30/06/2022	30/06/2021
Remuneração	(472)	(599)
Encargos sociais	(90)	(153)
Benefícios	(307)	(546)
Treinamento	(49)	(89)
Total	(918)	(1.387)

15. Outras Despesas Administrativas

	Semestre Findo em	
	30/06/2022	30/06/2021
Despesas com serviços de terceiros (a)	(5.299)	(6.165)
Comissões e prêmios (b)	(3.043)	(2.525)
Despesas de serviços técnicos especializados (c)	(1.521)	(1.267)
Despesas de serviços do sistema financeiro (d)	(870)	(884)
Despesas de processamentos de dados	(934)	(773)
Despesas de aluguéis	(15)	(14)
Despesas de comunicação	(101)	(86)
Despesas de propaganda e publicidade	(88)	(142)
Despesas com depreciação e amortização	(276)	(271)
Despesas de transporte	(49)	(35)
Despesas de provisão para riscos (Nota nº 10.1)	(508)	(33)
Acordos e ações judiciais	(1.182)	(749)
Outras	(335)	(295)
Total	(14.221)	(13.239)

Referem-se predominantemente a:

- (a) Despesas com partes relacionadas de R\$4.185, em 2022, e de R\$4.942 em 2021, respectivamente (vide nota 19-Transações com partes relacionadas).
- (b) Despesas com comissões pagas a correspondentes no país.
- (c) Despesas com serviços de gravames.
- (d) Despesas bancárias.



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Anteriormente Denominada Santana S.A.- Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

16. Despesas Tributárias

	Semestres Findos em	
	30/06/2022	30/06/2021
Despesa com PIS	(141)	(142)
Despesa com COFINS	(867)	(875)
Despesa com ISS	(209)	(175)
Outras	(9)	(21)
Total	(1.226)	(1.213)

17. Outras Receitas Operacionais

	Semestre Findo em	
	30/06/2022	30/06/2021
Reversão de provisões operacionais (1)	387	1.187
Recuperação de encargos e despesas	92	55
Outras	15	18
Total	494	1.260

(1) Referem-se a reversões de provisões em exercícios anteriores composta no semestre por R\$252 (R\$880 em 2021) relativo a despesas operacionais e R\$ 135 (R\$ 307 em 2021) relativo a reversões dos passivos contingentes (vide nota 10.1 – Provisão para Riscos).

18. Outras Despesas Operacionais

	Semestre Findo em	
	30/06/2022	30/06/2021
Descontos concedidos	(1.223)	(1.443)
Total	(1.223)	(1.443)



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Anteriormente Denominada Santana S.A.- Crédito, Financiamento e Investimento).

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

19. Transações com Partes Relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos decorrentes de operações com partes relacionadas, a preços e taxas de mercado, cujos controladores são os acionistas do Grupo Santana estão demonstrados a seguir:

a. Saldos com Sociedades Ligadas

	30/06/2022			
	Shopcred (a)	Gestão (b)	CJJ (c)	Plural (d)
Passivo		275		
Recursos de aceites cambiais		275		
Obrigações por títulos cambiais		275		
Despesas	(2.405)	(13)	(15)	(1.780)
Despesas com captação		(13)		
Despesas de aceites cambiais		(13)		
Despesas administrativas	(2.405)		(15)	(1.780)
Despesa de aluguel			(15)	
Despesas com prestação de serviços	(2.405)			(1.780)
	30/06/2021			
	Shopcred (a)	Gestão (b)	CJJ (c)	Plural (d)
Passivo	-	203	-	-
Recursos de aceites cambiais	-	203	-	-
Obrigações por títulos cambiais	-	203	-	-
Despesas	(2.350)	(18)	(14)	(2.592)
Despesas com captação	-	(18)	-	-
Despesas de aceites cambiais	-	(18)	-	-
Despesas administrativas	(2.350)	-	(14)	(2.592)
Despesa de aluguel	-	-	(14)	-
Despesas com prestação de serviços	(2.350)	-	-	(2.592)

(a) Shopcred Promotora de Vendas Ltda

(b) Santana Gestão e Cobrança Ltda

(c) CJJ Empreendimentos Imobiliários Ltda

(d) Plural Assessoria de Serviços Cadastrais Ltda



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Anteriormente Denominada Santana S.A.- Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

b. Saldos com Partes Relacionadas

Os saldos com partes relacionadas, relativos à captação de recursos constantes nas rubricas de recursos de aceites cambiais, totalizam R\$10.658 (R\$14.001 no semestre findo em 30 de junho de 2021) e são remunerados a uma taxa que varia entre 120% a 127% do CDI e 8,40% a 12,40% prefixada, de acordo com o prazo da aplicação.

c. Remuneração dos Empregados e Administradores

Em atendimento à Resolução CMN nº 3.750/09 e ao Pronunciamento Técnico –CPC 05 Divulgação de Partes Relacionadas, a SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A. definiu como pessoal-chave os membros da Diretoria. O montante global anual da remuneração da diretoria é pago conforme determinado pelo Estatuto Social e definido em Assembleia Geral. No semestre findo em 30/06/2022, o montante total pago aos diretores foi de R\$157 (R\$144 no semestre findo em 30/06/2021). A Instituição não concede planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações para a Diretoria.

20. Indicadores de Risco (Basiléia) e Limites Operacionais

Em 15/10/2018, a Instituição solicitou a dispensa da consolidação das demonstrações contábeis da SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A. e da Santana Factoring Fomento Comercial Ltda. (atual Santana Gestão e Cobrança Ltda.), na forma de conglomerado prudencial, em função da descontinuidade operacional da sociedade de fomento mercantil, evidenciada por meio da alteração do objeto social da entidade, conforme descrito na 16ª Alteração do Contrato Social da empresa. Em 27/11/2018, o BACEN deferiu o pedido de alteração de S4 para S5 conforme Ofício nº 23.922/2018-BCB/Desuc nos termos do art. 8º da Resolução nº 4.280/2013.

Basileia III - Indicadores de Risco - S5	30/06/2022	30/06/2021
Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5)	29.891	30.619
RWAopad - Risco de crédito	24.007	16.521
RWAopad - Risco Operacional	2.422	4.723
Total Capital regulamentar	26.429	21.244
Ativos Ponderados por Risco (RWA)	155.465	137.056
PR Mínimo requerido para o RWA	26.429	21.244
Índice Basiléia	19,23%	22,34%

A partir de 18/02/2018, por meio das Resoluções nº 4.606 de 19/10/2017 do CMN, implantou-se metodologia de apuração de 17% do Risk Weight Asset (RWA) com base no Patrimônio de Referência.



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Anteriormente Denominada Santana S.A.- Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

21. Gerenciamento de Riscos

a. Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional, Mercado e Crédito

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, de mercado e de liquidez, os quais estão definidos a seguir:

- **Risco de Crédito**

Possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou pela operação financeira de suas obrigações nos termos pactuados.

- **Risco de Mercado**

Relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações de mercados de taxas de juros dentro do País, que geram reflexos nos preços dos ativos e passivos negociados nos mercados.

- **Risco de Liquidez**

Relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da Instituição em obter recursos para honrar seus compromissos.

Gerenciamento do Risco Crédito

A Instituição, por meio de seus gestores, observará nas operações de crédito o cumprimento de requisitos consistentes com as Políticas e Normas de Crédito, visando a mitigação dos riscos com ações preventivas, entre as quais, destacamos:

- Observação dos princípios de seletividade, garantia, liquidez e diversificação dos riscos;
- Observação dos limites operacionais e das normas específicas de cada operação; e
- Cumprimento das exigências relativas a credenciamento, habilitação ou autorização.

Gerenciamento do Risco de Mercado

A Tesouraria da SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A. atua de forma conservadora, e a Diretoria é responsável pela Diretoria de fluxo de caixa, pelo casamento de seus ativos e passivos e pelo gerenciamento da liquidez, não lhe cabendo gerar receitas vinculadas ao seu negócio central, somente receitas incrementais em eventuais situações de excedente de caixa.



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Anteriormente Denominada Santana S.A.- Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

Gerenciamento do Risco Operacional

Risco operacional é definido pela possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros, decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição. A estrutura de gerenciamento do risco operacional implantada permite identificar, monitorar, mensurar e comunicar riscos operacionais.

Os principais componentes da estrutura de gerenciamento de risco operacional incluem a formalização dos eventos incorridos em ambiente sistêmico isolado (e-gov), a auto avaliação e reavaliação de controles e os indicadores dos processos relevantes, que asseguram a comunicação efetiva dos eventos de controle e suas ações corretivas à Diretoria.

Estrutura de Gerenciamento de Risco de Capital

De acordo com a Resolução nº 3.988/2011, do CMN, define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de monitoramento e controle de capital mantido pela Instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição. A estrutura de gerenciamento de capital deverá auxiliar a Diretoria com informações consistentes que forneçam uma visão detalhada dos perfis de risco da Instituição e do capital requerido para fazer frente a cada tipo de risco, apresentar alternativas para mitigar desvios e manter a Diretoria atualizada sobre a regulamentação vigente.

A responsabilidade da Diretoria abrange ainda necessidade de revisão anual e aprovação das premissas da estrutura de gerenciamento de capital.

O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio de controles que permitem o acompanhamento diário das operações quanto às diretrizes e aos limites estabelecidos pela Diretoria, sendo que não estão previstas em suas políticas operações que não objetivem “hedge” de suas posições ativas e passivas. As informações estão disponíveis no sítio: www.sf3.com.br.

Em 30 de junho de 2022 e 30 de junho de 2021, a Instituição considerou como aceitável a exposição dos riscos e não contratou operações com instrumentos financeiros derivativos.

b. Valores em Garantia

As garantias prestadas por clientes somam R\$ 420.116 em 30/06/2022 (R\$351.897 em 30/06/2021).



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Anteriormente Denominada Santana S.A.- Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

c. Remuneração de Correspondentes no país

A SF3 S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, a partir de 2 de janeiro de 2015, passou a aplicar os procedimentos para contabilização da remuneração de correspondentes no País estabelecidos pela Circular nº 3.693, de 20 de novembro de 2013, e pela Circular nº 3.738, de 11 de dezembro de 2014, ambas editadas pelo BACEN.

d. Perdas no Recebimento de Créditos

A Lei nº 13.097/2015, publicada em 20 de janeiro de 2015, resultante da conversão da MP nº 656/2014, promoveu diversas alterações na legislação tributária federal, das quais se destacam a alteração do Art. 9º, da Lei nº 9.430/96, que altera as regras de dedução fiscal das perdas nos recebimentos de créditos para os contratos inadimplidos a partir de 8 de outubro de 2014. Permanecem inalteradas as regras para os créditos vencidos anteriormente a essa data.

e. Outros Serviços Prestados pelos Auditores Independentes

Informamos que a Diretoria, no semestre findo em 30/06/2022, contratou serviços da **RSM Brasil** Auditores Independentes S/S apenas para atividades de Compliance Legal e PLD. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente, tampouco promover seus interesses.

22. Outras Informações

Sobre o Corona vírus (COVID-19)-Pandemia Mundial

O surto da pandemia do Corona vírus (COVID-19) e as medidas adotadas por governos em países em todo mundo para diminuir a propagação atingiram a economia mundial pública e privada, onde comprometeu a estrutura econômico-financeira, operacional, produtiva e comercial das Pessoas Jurídicas. Essas medidas e a rápida e repentina propagação da epidemia do Corona vírus (COVID-19), causou a paralisação de vários setores produtivos e comerciais, além de fragilizar a economia mundial. Durante esse período, as empresas adotaram medidas para prevenir a disseminação da pandemia, buscando a preservação dos empregos, assegurando o cumprimento dos compromissos e continuidade dos objetivos sociais e estatutários; enquanto aguardavam que o Governo apresentasse alguma medida econômica e fiscal que amparassem as empresas nessa nova realidade, a fim de que o menor impacto possível ocorresse na gestão dos negócios e na vida da população.

a) Sobre os Impactos nas Demonstrações Financeiras

No Brasil os efeitos começaram a se manifestar mais claramente no ano de 2021, mais precisamente a partir do mês de março/21.



SF3 Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Anteriormente Denominada Santana S.A.- Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outra Forma)

Por mais que alguns eventos tenham ocorridos em 2020, o anúncio da Organização Mundial da Saúde (OMS) de que o Corona vírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global foi feito após 31/12/2019, o que desencadeou decisões significativas por governos e por entidades no setor privado.

Consequentemente, de forma geral, não há impacto no reconhecimento e na mensuração de ativos e passivos nas demonstrações financeiras em 30/06/2021, pois os efeitos do surto são considerados eventos subsequentes não ajustáveis, de acordo com o CPC 24.

A doença já se manifestava no Exterior desde o final do ano de 2019, por isso é possível que algumas organizações mundiais já tiveram impactos do Corona vírus (COVID-19) nos balanços de 2020 e de 2021.

b) Sobre as Demonstrações Financeiras do Exercício Findo em 31/12/2021

O Decreto Legislativo nº 6 de 2021, determina que o estado de calamidade pública no Brasil findou-se em 31 de dezembro de 2021.

As consequências econômicas, resultantes da pandemia, podem apresentar alguns impactos na mensuração de alguns itens nas demonstrações financeiras do ano de 2021, no entanto, até o momento, não existe materialidade ou estimativa para evidenciar ou apresentar qualquer divulgação da natureza do evento nos resultados financeiros.

Sendo assim, não é possível mensurar os efeitos econômicos decorrentes da propagação do Corona vírus e, nem divulgar possíveis impactos, riscos ou incertezas.

Os eventos e condições gerados pela disseminação do Corona vírus (COVID-19), concomitantemente com as medidas rigorosas implementadas para conter e/ou retardar a propagação do vírus, resultaram em níveis de incertezas e riscos que as empresas nunca enfrentaram antes e podem resultar ou não em implicações significativas nas Demonstrações Financeiras de 2021.

No entanto, todas as informações relevantes disponíveis até a data do fechamento das demonstrações financeiras do semestre findo em 30/06/2022, foram realizadas.

c) Sobre os benefícios Fiscais e Isenções de Impostos

Em resposta ao surto do Corona vírus (COVID-19), os governos criaram algumas isenções de impostos para certos tipos de renda, deduções fiscais adicionais e taxas de impostos reduzidas. No entanto, nenhuma mudança significativa e concreta foi realizada no aspecto da tributação, suas bases de cálculos e alíquotas, continuando as mesmas regras que antes da Pandemia.

* * *

Diretoria

Giuliana Carla Anita Lopes Alves
Contadora CRC 1SP246832/O-9